



A.: R.: L.: S.: “LEALDADE PAULISTANA”

N.º.: 2920

**GR.: OR.: de São Paulo
Federado ao GR.: OR.: do Brasil
Rito Escocês Antigo e Aceito**

O HOMEM NA MAÇONARIA

A maçonaria , desde muito tempo, é alvo dos sarcasmos e dos insultos do mundo profano, acusado-a e dizendo mal daquilo que não conhece, e desconfiar de tudo que não compreende. A maçonaria, tal qual é, adornara de seus verdadeiros atributos que, se fossem mais bem conhecidos, Ter-lhe –ia sem dúvida merecido homenagens universais.

Não há instituição mais própria para fazer a felicidade do gênero humano , no que a maç.: porque nenhuma outra existe, que encerre, como ele, tantos meios de reunir os homens pelos doces laços da concórdia , e da amizade.

O único fim da maç.: é manter a força e a dignidade do homem, ela é um abrigo seguro contra os vícios, que mancham a sociedade; com efeito, que é o mundo, tomado no sentido moral ? Que é ele , relativamente à felicidade e à desgraça do homem ? De que modo chega o homem a este teatro de tribulações e de misérias ? Que verdade lhe ensinam ? Quantas mentiras não lhe fazem crer ? Quantas verdades não são contestadas e combatidas, e quantas mentiras propostas, sustentadas, recompensadas , e mesmo santificadas ?

O homem , apenas entra no mundo, é recebido pelas mãos do erro, este acompanha-o nos seus tenros anos , e segue-o nos seus projetos, trazendo-o de tal modo enredado em seus inumeráveis laços, que só por uma espécie de milagre o homem , criado racional e inteligente , escapa à destruição da sua inteligência e ao naufrágio da sua razão, que se lhe afirma ser insuficiente , corruptora e um final enganador !

Eis o que o mundo oferece ao homem! Eis a origem funesta das inquietações da vida ! Somente no fim de vários anos e depois de trilhar diferentes caminhos , o homem , como um viajante fatigado dos ventos e das tempestades, começa a abrir os olhos , reconhecendo o que o espera.

A.: R.: L.: S.: “LEALDADE PAULISTANA”

N.º : 2920

GR.: OR.: de São Paulo

Federado ao GR.: OR.: do Brasil

Rito Escocês Antigo e Aceito

Ele deseja possuir virtudes e tendo procurado inutilmente qual seja no mundo o lugar da sua habitação, vem bater à porta dos nossos templos ; entra, e depois de conhecer nossas doutrinas, estando agora instruído, sente nascer a paz em seu coração.

Agora sabedor do imenso espaço que separa a nossa instituição das outras do mundo. O que viu ele em outras instituições ? Viu as paixões desenfreadas edificando e derrubando tudo, o orgulho apoderando-se das dignidades; a audácia exigindo respeito; a baixeza solicitando honras; a insolência oprimindo a modéstia ; a opulência insultando a pobreza e a ignorância perseguindo a sabedoria. Ele viu a virtude desprezada e talvez punida ; viu ingratidão , perfídia e delações , ouviu continuamente esse grito repetido : Dê o primeiro e o mais forte, procura o poder e as riquezas , supera teus rivais e aniquila teus competidores.

Na maç.: não há primeiro nem último; não há forte nem fraco ; não há grandes nem pequenos. Todos são irmãos , todos são iguais. O ódio , a ambição e a inveja são banidos de nossos Templos , onde não se praticam baixezas , nem se receiam indagação da verdade, de se amarem e socorrerem – se mutuamente.

O mundo alimente-se de facções e de partidos , uns combatem por fulano, outros peleja ciclano , aqui dão o trono a César, ali a Pompeu e segundo os tempos e os interesses, aparecem bandeiras e opiniões diferentes.

Na mac.: não a fulano , nem ciclano , não há César, nem Pompeu nós não temos senão uma Lei , a de obedecer às Leis, um pensamento , o de fazer o bem , uma coroa que é para a virtude , que é a humanidade.

Insensatos! Fulano e ciclano já não existem; seus partidos foram suplantados; assim como o serão vossos projetos! Pompeu e César cairão, e com eles seus cortesãos e aduladores. O tempo não nos tem transmitido a história dos seus debates e dos seus crimes, senão para nos dizer: eis aqui funestos resultados da ambição, do abuso do poder. da baixeza e da lisonja! Eis o que fazem os homens, quando eles se esquecem de que são Homens!

A.: R.: L.: S.: "LEALDADE PAULISTANA"

N.º : 2920

GR.: OR.: de São Paulo

Federado ao GR.: OR.: do Brasil

Rito Escocês Antigo e Aceito

No mundo das religiões e cultos diferentes; uns adoram Baal , outros Jehovah, num mesmo país viram-se bezerros D`ouro e serpentes de bronze. Aqui proíbe Deus o culto das imagens e estas são despedaçadas, ali ordenam e lhes erigem altares.

Na maç.: , a violência e a mentira não ditam as Leis, nela não existem bezerros D`ouro, nem serpente de bronze, cada um venera a Divindade á sua maneira , o único culto exigido é o da virtude e quem ousará dizer que tal culto não é do verdadeiro Deus e o mais conforme aos ditames da razão?

No mundo enfim há fiéis e infiéis , crenças antigas e modernas; Bramas , Judeus, Maometanos, Cristãos, Protestantes e mil outras seitas cujas pretensões horrorizam o pensamento, e que, sendo todas intolerantes, se têm mutuamente degolado durante séculos em nome e pelos interesses do céu ?

Na maç.: Meca e Genebra, Roma e Jerusalém se acham fundidas nela , não há distinção de Cristãos , Maometanos ou Protestantes , não há senão homens , senão Irmãos que perante o Deus Pai comum de todos, tem jurado manter entre si uma eterna fraternidade.

Eis aqui, meus li.: , quais são os princípios da maç.: , eis o que ela ensina e o que pratica tal é a diferença que existe entre as suas máximas e as máximas perniciosas do mundo profano.

Quando à igualdade e fraternidade , que o mundo profano nos acusa de ensinar, negará ele, que os seus livros os mais sagrados também as ensinam e ordenam? Não, dizem estes . Entre vós não haver primeiro nem último , o que quiser ser o primeiro será o último

Mas nós sabemos meus li.: , como são interpretados estes preceitos , principalmente por aqueles que estão encarregados de os fazer conhecer e observar.

Nós temos visto, e a história nos tem mostrado, como os doutores do mundo entendem a igualdade e a fraternidade, enquanto eles conservam as riquezas e o poder , seus irmãos gemem na miséria e na escravidão , querem para si todos os privilégios, todas as regalias para os outros deixam as lágrimas, os tormentos, as masmorras , as fogueiras e a morte! Tal é a fraternidade de horrível e execrável inquisição!

A.: R.: L.: S.: "LEALDADE PAULISTANA"

N.º : 2920

GR.: OR.: de São Paulo

Federado ao GR.: OR.: do Brasil

Rito Escocês Antigo e Aceito

Eis aqui, meus li.: as perfeições do mundo, é também por isso que, submergido em falsas doutrinas e envolto em eternas contradições, ele sempre teve necessidade de lançar mão de molas ocultas e meios ardilosos de cometer injustiças e crueldades as mais horrorosas para conseguir os seus intentos. Daqui nascem os terrores e inquietações que continuamente importunam os espíritos e que tornam o mundo mártir da própria maldade.

Poderão envenenar-nos como a Sócrates, dilacerar-nos os membros, como a Epiteto, ou encerrar-nos em cárceres, como a Galileu ? Mas, apesar disso, seremos sempre mais felizes, que os nossos perseguidores, pois temos nossa consciência em paz .

A vida não consiste na animação da carne, mas na virtude. Porventura Sócrates ainda anda pelas ruas de Atenas? Certamente não, mas não deixa por isso de ensinar-nos e de dar-nos ainda lições.

O quadro exposto, deve vingar a mac.: dos ataques da impostura e das calúnias da ignorância que, como sabemos , são nossas eternas inimigas. Elas só procuram aniquilar-nos e para isso, trabalham constantemente, porém, em despeito dos seus esforços, nunca alcançarão o triunfo que esperam. A virtude é também uma potência , Deus que pôs em nossos corações que nos deu razão e a verdade por guia.

A.: R.: L.: S.: "LEALDADE PAULISTANA"

N.º.: 2920

**GR.: OR.: de São Paulo
Federado ao GR.: OR.: do Brasil
Rito Escocês Antigo e Aceito**

O HOMEM NA MAÇOMARIA

PARTICIPANTES:

APRENDIZES

Alexandre Casal
Cleanto Pereira
Orlando Pereira Jr.
Renato Antônio da Silva
Valdemir Aparecido Fernandes

COMPANHEIRO

Joe Rivelino
Paulo Antônio Costa

Rito- R.:E.:A.:A.: